Relatório da 3ª Reunião da Sala de Situação de Gênero
Projeto Marajó Resiliente

Data: 12 de setembro
Horário: 9h às 12h
Local: Pousada Bosque dos Aruãs – Salvaterra (PA)

1. Apresentação

A 3ª Reunião da Sala de Situação de Gênero do Projeto Marajó Resiliente foi realizada com o objetivo central de aprofundar o processo coletivo de análise, aprimoramento e validação do Plano de Ação de Gênero do projeto. A programação da reunião foi inteiramente dedicada à reflexão sobre a versão atualizada do plano, em diálogo com sua versão inicial, elaborada durante a fase de concepção do projeto e vigente até o momento.

Este encontro se inseriu no conjunto de estratégias do projeto para garantir transversalidade de gênero, fortalecer a participação feminina e assegurar que as ações implementadas estejam coerentes com as necessidades, prioridades e realidades das mulheres dos territórios, especialmente aquelas vinculadas às comunidades tradicionais e organizações locais dos territórios de atuação do projeto.

2. Participantes

Estiveram presentes representantes das organizações aliadas, de coletivos territoriais, das multiplicadoras e da equipe técnica do projeto, conforme listado a seguir:

1. Cristiane Ramos – Representação das Comunidades Quilombolas
2. Paula Emanuele Amaral – Angola Comunicação
3. Ana Kézia F. de Souza – IBEL
4. Andrelina Chaves – IBEL
5. Letícia Cardoso Gonçalves – IEB
6. Claudiane de Jesus – Representação das Multiplicadoras
7. Joneide Barbosa – Representação das Multiplicadoras
8. Raissa C. Barbosa – IBEL
9. Maria Thanane S. Huardan – IBEL
10. Jaciara Amador – Representação das Multiplicadoras
11. Glaisse dos S. Boucão – AGROPESC
12. Isabel da Silva Janaú – CAFAS

13. Jeisy Rafaela Ribeiro – IBEL
14. Jessyca Sampaio – WPT
15. Queren Lobo – Apó Socioambiental
16. Tamyris Correa – IBEL
17. Bianca Barbosa da Silva – Observatório do Marajó
18. Danielle Miranda de S. Rodrigues – CONEXSUS
19. Bruna Oliveira – CONEXSUS
20. Carolina Santos – Avina
21. Lara Vaz – Avina

3. Metodologia e preparação do encontro

Como etapa preparatória para a 3ª Reunião da Sala de Situação de Gênero, foram realizadas reuniões bilaterais com as organizações aliadas, com o objetivo de promover a leitura qualificada da primeira versão do Plano de Ação de Gênero do projeto.

Essas reuniões possibilitaram que cada organização realizasse discussões internas sobre suas experiências de implementação, identificando potenciais avanços, lacunas, ajustes necessários, bem como oportunidades de fortalecimento de resultados, ações, metas e indicadores, a partir das vivências em campo da equipe técnica, das multiplicadoras e das próprias mulheres dos territórios.

As observações e contribuições oriundas desse processo foram sistematizadas e previamente debatidas ao longo das Salas de Situação de Gênero, servindo de base para a versão refinada do Plano apresentada nesta reunião.

4. Desenvolvimento da reunião

Durante a reunião, a versão atualizada do Plano de Ação de Gênero, já incorporando observações e refinamentos preliminares, foi apresentada para análise coletiva e validação.

Em um primeiro momento, foram socializadas todas as observações que fundamentaram o processo de refinamento do plano, explicitando de que forma cada contribuição foi integrada às atividades previstas. O foco esteve no ajuste fino das estratégias do projeto às demandas concretas das

mulheres, considerando especificidades territoriais, organizativas e socioculturais.

Na sequência, as participantes se organizaram em três grupos de trabalho, estruturados de forma a garantir representação das organizações aliadas responsáveis por cada componente do projeto, representação das organizações dos territórios e participação ativa das multiplicadoras em todos os grupos.

Cada grupo foi responsável por revisar detalhadamente um componente do Plano de Ação de Gênero, analisando ações, indicadores e metas, com o objetivo de verificar sua adequação, coerência e potencial de impacto. Sempre que necessário, foram discutidos ajustes metodológicos e reencaixes estratégicos entre atividades já previstas no escopo do projeto.

Após o trabalho em grupos, foi realizada uma plenária de socialização, na qual cada grupo apresentou suas análises e propostas. Essa etapa possibilitou contribuições cruzadas, elucidações e ajustes finais, garantindo que todas as participantes pudessem opinar e construir coletivamente o formato final do documento.

5. Resultados e encaminhamentos

Ao final do processo, o Plano de Ação de Gênero, com todos os ajustes realizados de forma participativa durante a reunião, foi validado e aprovado pelas participantes da Sala de Situação de Gênero. Como resultado, o projeto passa a contar com um instrumento ainda mais qualificado, alinhado às experiências práticas já desenvolvidas e às demandas reais das mulheres envolvidas no projeto e nos territórios de atuação.

6. Espaço de fortalecimento e articulação entre mulheres

Como parte da metodologia permanente da Sala de Situação de Gênero, a reunião também reservou espaço para a troca de experiências, relatos, reflexões sobre relações institucionais e discussão de temas sensíveis vivenciados pelas participantes. O momento, que é de praxe, cumpre um papel fundamental de fortalecimento coletivo, considerando que a ideia é de que a Sala funcione como um espaço seguro, de escuta, apoio mútuo e construção política entre mulheres de diferentes organizações e territórios, contribuindo para o fortalecimento das redes locais e da atuação conjunta no âmbito do projeto.

Fotos

DEUS

MARAJÓ RESILIENTE

Realização

Fundación Avina

Entidades Co-Executoras

BELTERRA instituto

CONEXSUS CONEXÕES SUSTENTÁVEIS

Parceiros implementadores

IEB

wtt World-Transforming Technologies

angola comunicação

APÓ socioambiental

Financiadores

GREEN CLIMATE FUND

Lara Vaz

Coordenadora de Gênero e Diversidades do Projeto Marajó Resiliente

Fundación Avina